

## OS DISCURSOS PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ALFABETIZAÇÃO A PARTIR DA PNA

Kemilly Layane da Silva<sup>1\*</sup>, Thaise da Silva<sup>1</sup>

1. UFGD;

\* Autor para contato: [kemillylayane144@gmail.com](mailto:kemillylayane144@gmail.com)

Ao longo dos anos se perpetua na realidade educacional brasileira a busca de solução para o problema da não alfabetização das crianças. Atualmente universalizou-se o acesso à escola, em se tratando dos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas não o acesso à aprendizagem e à alfabetização. Na busca de alternativas para o problema, em 2004, o Ministério da Educação (MEC) inicia as discussões sobre a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, ação que se efetiva em 2010. A partir daí várias iniciativas do governo foram efetivadas e criou-se um grande projeto de formação continuada de professores conhecido como Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), implementado em 2012 e encerrado em 2018. Em 2019 tem início o programa Tempo de Aprender. Mudanças curriculares também se estabeleceram nos últimos anos com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em 2017, e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), em 2019, que ocasionou profundas transformações nos discursos sobre alfabetização em todo o território nacional. Diante deste novo cenário este estudo tem por objetivo analisar como os discursos na área da alfabetização são representados nos livros didáticos do 1º ano, a partir dos princípios e critérios do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2019) que guiaram a sua seleção. Para tanto, conta-se com a perspectiva teórica dos Estudos Culturais, campo que busca analisar como os discursos de poder-saber são produzidos culturalmente e como estes acabam constituindo os sujeitos. O livro didático é tomado nesta pesquisa como um artefato cultural, uma vez que carrega consigo os discursos vigentes em um determinado momento histórico e subjetivam professores e alunos através dos discursos presentes em suas páginas. A pesquisa realizada é do tipo documental e a análise do discurso é a metodologia utilizada para a análise dos dados, uma vez que dentro desta concepção teórica os textos presentes nos materiais didáticos

são capazes de oferecer o entendimento, as habilidades e as ferramentas com as quais pode-se demonstrar o lugar da linguagem na construção, constituição e regulação do mundo social. O livro investigado é o escolhido pelas escolas públicas da cidade de Dourados/MS, referente ao ano de 2019, intitulado *Ápis, Língua Portuguesa, 1º ano*. Analisando o material pode-se verificar a influência dos discursos do letramento, da consciência fonológica, da alfabetização lúdica e o trabalho com diferentes gêneros textuais durante o processo de alfabetização, a sequência didática é a forma de organização pedagógica defendida de planejamento. Conclui-se que o discurso da BNCC serviu de base para a elaboração do livro analisado, porém o discurso da PNA, instrução fônica, não se faz presente. Isso indica que a nova PNA é um discurso de ruptura frente ao material analisado e que se esta coleção quiser ter seu material aprovado no PNLD de 2022 precisará se reformular e adequar seu discurso ao da nova política de alfabetização.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas, Políticas da Alfabetização, BNCC, Impressos Didáticos, Alfabetização.

**Agradecimentos:** Este trabalho resultou de uma pesquisa desenvolvida na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados e contou com bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) a quem agradecemos.